

- Estado de São Paulo -

ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º ANO DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA, REALIZADA NO DIA 16 DE ABRIL DE 2018, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 19h45min.

Às dezenove horas e quarenta e cinco minutos do décimo sexto dia do mês de abril do ano dois mil e dezoito, no prédio sito à Praça Dr. Horácio Ramalho, nº. 156, Edifício José Camilo de Camargo, Sala das Sessões Presidente Manoel dos Santos, Plenário Dr. Edner Antonio Sendão Accorsi, realizou-se a 9ª Sessão Ordinária do 2º ano da 17ª Legislatura. Mesa Diretora: Presidente - JOSÉ RODRIGO DE PIETRO; Vice-Presidente - MARCOS RUI GOMES MARONA; 1º Secretário - ORIDES PREVIDELLI JUNIOR; 2º Secretário - CAIO EDIVAN RIBEIRO PORTO. Presentes os Vereadores: ÂNGELO BARTHOLOMEU, ANTONIO VIDAL DA SILVA, APARECIDO CARLOS GONÇALVES, CLAUDEMIR SEBASTIÃO BASSO, DR. DENIS EDUARDO MACHADO, DR. EDUARDO HENRIQUE MOUTINHO, GENÉSIO APARECIDO VALÊNSIO, GILBERTO JUNQUEIRA, MARCOS APARECIDO LOURENÇANO, WADINHO PERETTI e VALCIR CONCEIÇÃO ZACARIAS. Foram convocados para prestar seus serviços nesta Sessão Ordinária os seguintes funcionários desta Edilidade: ADRIANA HELENA CATOJO PIRES, ELISANDRA MACHADO VALADARES, FABIO LUÍS DE CAMARGO, IRINA PARISE MATTOS, JOÃO PEDRO CUCOLICCHIO ROSA, JULIANA MARTA QUIMELLO, NILTON CESAR MORSELLI, ROSALBINO PAGLIUSO JUNIOR e ZULEICA APARECIDA FRANCISCO DA SILVA COLOMBO. O Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a chamada regimental. Após chamada regimental, havendo número legal em plenário, sob a proteção de DEUS, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos. Nesse momento, solicitou ao Vereador GILBERTO JUNQUEIRA que lesse um versículo da Bíblia Sagrada. Em seguida, conforme convocação via ofício nº 230/2018, referente ao requerimento nº 58/2018, o senhor presidente convidou a ilustríssima senhora Coordenadora da Casa da Criança, Sra. Solange, para fazer uso da palavra. Transcrição do pronunciamento da ilustríssima senhora SOLANGE MARIA PEREIRA FURLANI COORDENADORA DA CASA DA CRIANCA. RODRIGO DE PIETRO: Conforme convocação via Ofício nº230/2018, referente ao requerimento nº 58/2018, gostaria de convidar a Ilustríssima Senhora Coordenadora da Casa da Criança, a senhorita Solange. Convido a senhorita para fazer o uso... MARCOS RUI GOMES MARONA: É senhora, ela é casada. RODRIGO DE PIETRO: Senhora? A senhora Solange. MARCOS RUI GOMES MARONA: A senhora... Casada faz tempo. RODRIGO DE PIETRO: Solange... SOLANGE FURLANI: Pois não. RODRIGO DE PIETRO: Conforme requerimento enviado por mim, aprovado por essa sessão, na sessão da Câmara, convoquei a senhora para algumas, é, algumas questões pertinentes à Casa da Criança na qual a senhora, é, a senhora é responsável. Eu gostaria de desejar boas-vindas, para que você se sinta à vontade nessa casa, entendeu? E, após os



- Estado de São Paulo -

questionamentos aqui feitos, ou por mim, ou por mais, ou demais vereadores caso você, aí, vem aí querer explanar alguma coisa ou mostrar... Na tela se você trouxe algum material, vai estar disponível, para você ficar à vontade, tudo bem? SOLANGE FURLANI: Tudo bem, obrigada. RODRIGO DE PIETRO: Então tá... Vamos lá, Solange, posso chamar de Solange? Só Solange? SOLANGE FURLANI: Pode. MARCOS RUI GOMES MARONA: Susi. RODRIGO DE PIETRO: Susi? Então tá. Então senhora Susi, conforme eu fiz, conforme eu tive conhecimento do, de um inquérito civil, que até mesmo foi o questionado pelo vereador Marcos Bonilla, que ele, que ele estaria sendo proferido em segredo de justiça, então eu tenho ele aqui, que ele não é sob segredo de justiça, está ali para qualquer munícipe que queira ter o acesso, tá? Então eu gostaria de fazer uma per... começar com algumas perguntas. É o seguinte, vamos lá. Gostaria que, que essa sessão, que essa, que esse questionamento fosse constado na íntegra, na Ata aqui do Legislativo. Susi, qual que é a sua lotação no concurso público? O... No caso que você prestou o concurso público para entrar na Prefeitura Municipal. SOLANGE FURLANI: Professora. RODRIGO DE PIETRO: Professora? SOLANGE FURLANI: Sim. RODRIGO DE PIETRO: Sim. Você está designada para a Casa da Criança por portaria? SOLANGE FURLANI: Sim. RODRIGO DE PIETRO: E qual que é o cargo? SOLANGE FURLANI: Eu sou Coordenadora. RODRIGO DE PIETRO: Coordenadora? Tá. Você tem capacitação técnica para designar tal função na Casa da Criança? SOLANGE FURLANI: Não. Eu estou lá, fui designada, porque pede a... que... a coordenadora tenha curso, nível superior, eu tenho, eu tenho Pedagogia, eu tenho Letras e Magistério. RODRIGO DE PIETRO: Entendi, mas pa... que especifica tecnicamente para ficar à frente da casa não? SOLANGE FURLANI: Não, não foi feito concurso para Casa Abrigo, não temos agui na cidade um concurso... MARCOS RUI GOMES MARONA: Presidente? Um aparte, por favor, quem, quem tem pedagogia, que é o caso da Susi, está apto a ser coordenador, mesmo sendo da Casa da Criança, então ela tem aptidão para o cargo por ser pedagoga. SOLANGE FURLANI: Sim. RODRIGO DE PIETRO: Bonilla, é, eu vou fazer o questionamento para ela, se às vezes ela não quiser, consequir responder, aí o senhor pode complementar no... SOLANGE FURLANI: Posso fazer uma pergunta? Na convocação que eu recebi estava escrito que eu estaria aqui para responder a respeito do espaço físico da Casa Abrigo. RODRIGO DE PIETRO: Também, também. SOLANGE FURLANI: E aí eu chego aqui e mudou o assunto. RODRIGO DE PIETRO: Não, também. Isso, isso, isso dagui vai ser falado durante os guestionamentos. Entendeu? Mas caso você não quiser e não se sentir à vontade em responder, é só falar que não queira responder, tudo bem? A... Os materiais consumidos na Casa da Criança são fornecidos por quem? SOLANGE FURLANI: Pela Prefeitura. RODRIGO DE PIETRO: Pela Prefeitura. Existe alguma empresa que faz doação à casa? SOLANGE FURLANI: A casa recebe doação de todas as pessoas que querem fazer doação. Nós não temos nem... assim, pessoas específicas que façam a doação, quem se sentir à vontade, a casa recebe, como todas as outras entidades da



- Estado de São Paulo -

cidade. RODRIGO DE PIETRO: No caso, alguma empresa que venha a fazer de forma... contínua, assim, sempre, todo mês, você tem conhecimento de alguma? SOLANGE FURLANI: Não, não temos. Todo mês não tem. RODRIGO DE PIETRO: Não tem. Esses valores doados passam por algum tipo de contabilidade? **SOLANGE FURLANI**: Sim. Temos um livro caixa. Mas não temos, nós não recebemos dinheiro de doação. Não... O que a gente recebe é doação... assim, leite, roupa, mantimentos... RODRIGO DE PIETRO: De material. SOLANGE FURLANI: Materiais, dinheiro é muito difícil. RODRIGO DE PIETRO: Tá. Em algum momento, que você está à frente da Casa da Criança, você passou por alguma avaliação técnica para testar capacitação junto à Casa da Criança? SOLANGE FURLANI: Eu fiz curso de capacitação, sim. RODRIGO DE PIETRO: Entendi. Mas foi feita alguma avaliação no período que você estava lá para testar a sua capacitação? DR. DENIS MACHADO: Com a palavra, Presidente? RODRIGO DE PIETRO: Denis. DR. DENIS MACHADO: Desde o momento que ela presta um... ela faz um curso e ela é formada, ela está apta a trabalhar. RODRIGO DE PIETRO: É, mas aqui na... na, na designação dela por portaria, ela está lotada lá como Coordenadora, então eu perguntei para ela se existe, após a lotação dela, se houve algum atesta... algum... algum órgão que veio e atestou a capacitação dela frente à Casa. MARCOS RUI GOMES MARONA: Presidente, mas nenhum departamento da Prefeitura acontece isso, em lugar nenhum. Por que que no dela tem que acontecer? DR. DENIS MACHADO: É, para quem trabalha como, algum conselho, alguma pessoa que trabalha no Conselho Tutelar, prestou algum... alguma capacitação? Você sabe? RODRIGO DE PIETRO: Ela não faz parte do conselho, né? DR. DENIS MACHADO: Não, mas trabalha com criança. RODRIGO DE PIETRO: Mas ela, ela é representante da Casa da Criança. DR. DENIS MACHADO: Tá, mas quem trabalha com Conselho Tutelar, faz isso também? RODRIGO DE PIETRO: Precisa perguntar para os conselheiros. DR. DENIS MACHADO: Entendi. RODRIGO DE PIETRO: Respondeu? SOLANGE FURLANI: Não, eu... para ser sincera, eu não estou me sentindo à vontade como você disse que era para eu me sentir à vontade. RODRIGO DE PIETRO: Entendi. SOLANGE FURLANI: Eu estou aqui para ser questionada, ou para expor o espaco físico da Casa Abrigo? RODRIGO DE PIETRO: Tá. SOLANGE FURLANI: Porque se fosse o, a convocação estava escrito que era para eu vir aqui e falar sobre o espaço físico. RODRIGO DE PIETRO: A convocação ela fala sobre o espaço físico e de todos os acontecimentos que acontecem dentro da casa. Então até chegar nessa, nessas perguntas eu elenquei algumas perguntas. Se a senhora não se sentir à vontade, a senhora pode falar que não se sente à vontade em responder, entendeu? GENÉSIO APARECIDO VALENSIO: Presidente. RODRIGO DE PIETRO: Existe... GENÉSIO APARECIDO VALENSIO: Presidente. Mas para o senhor fazer um questionamento sobre ela, o senhor não teria que ter enviado uma pauta para ela? Pelo menos, para ela ter uma ciência do que ela... para que ela não possa... RODRIGO DE PIETRO: Eu fiz um questionamento... GENÉSIO APARECIDO VALENSIO: Para que ela não



- Estado de São Paulo -

possa... RODRIGO DE PIETRO: Eu fiz um questionamento em cima daquilo da ação... da ação civil pública... GENÉSIO APARECIDO VALENSIO: Sim. Mas o senhor passou para ela? RODRIGO DE PIETRO: Está aqui, foi enviado o ofício, ela que tem que vir... com a resposta... GENÉSIO APARECIDO VALENSIO: De repente ela se perde aí na, nas perguntas, e aí? RODRIGO DE PIETRO: Não, mas ela, ela, conforme eu falei aqui se ela não se sentir à vontade, ela pode... GENÉSIO APARECIDO VALENSIO: Sim ou não? Tá. RODRIGO DE PIETRO: Então só... reiterando a pergunta: em algum momento você passou por algum tipo de avaliação para testar capacitação junto à Casa da Criança? SOLANGE FURLANI: Não. RODRIGO DE PIETRO: Não. Existe alguma frequência de visita pelo Conselho Tutelar na casa? **SOLANGE FURLANI:** O Conselho, ele vai lá sempre que solicitado. RODRIGO DE PIETRO: Sim. SOLANGE FURLANI: Ele deveria fazer mais visitas, porém não é com frequência. RODRIGO DE PIETRO: Tá. Todos os acontecimentos dentro da casa é de conhecimento do conselho tutelar, do secretário de assistência social e do prefeito? SOLANGE FURLANI: Sim. Primeiramente é feito relatório, aí é enviado para o fórum, a primeira pessoa que tem que saber de tudo é o juiz, é o MP que tem que saber. RODRIGO DE PIETRO: Tá. E posteriormente o... SOLANGE FURLANI: Aí é o secretário e o conselho tutelar. RODRIGO DE PIETRO: E Prefeitura? O Prefeito? Prefeito também? SOLANGE FURLANI: Também. RODRIGO DE PIETRO: Tá. Conforme foi mencionado aqui na, durante a convocação, existe algum inquérito ci... um inquérito, processo ou qualquer outra peça judicial que esteja tramitando sob segredo de justiça que seja do seu conhecimento? Porque quando eu fiz a convocação, fizemos a convocação, o vereador Bonilla até pontuou que o inquérito civil estaria tramitando em forma de segredo de justiça, nessa convocação que eu fiz não, aqui mostra que não. Existe algum outro que seja do seu conhecimento? SOLANGE FURLANI: Todos os processos da casa correm em segredo de justiça. MARCOS RUI GOMES MARONA: Era isso que eu me referia na época, Presidente. Só esse aparte. Que as coisas que acontecem lá dentro correm em segredo de justica, não estava me referindo especificamente a nenhum inquérito civil, nada. RODRIGO DE PIETRO: Conforme, conforme foi proposto junto ao Ministério Público, a ação, a ação civil, o inquérito civil foi designada, aqui, a senhora Pamela Migrioni Claudino da Silva, analista de promotoria I, assistente social, correto? SOLANGE FURLANI: Pamela? RODRIGO DE PIETRO: Pamela Migrioni Claudino da Silva para fazer uma avaliação na Casa da Criança? SOLANGE FURLANI: Não tenho conhecimento. RODRIGO DE PIETRO: Não tem. Tá. Então, é, essa Pamela atestou que, que a senhora Solange né, aqui, em... em atendimentos, em perguntas técnicas e você confirmou que a secretaria de... que você pediu a secretaria de assistência social uma pedagoga para compor a equipe, através de um ofício. SOLANGE FURLANI: Sim. RODRIGO DE PIETRO: Ele, a Prefeitura cumpriu ou a assistência social enviando uma pedagoga para a equipe? SOLANGE FURLANI: Nós temos assistente social, a pedagoga ainda não chegou. RODRIGO DE PIETRO: Entendi. No regimento interno da



- Estado de São Paulo -

casa ela fala que a capacidade da casa é de trinta vagas e após atestado da senhora Pamela o imóvel possui estrutura para apenas quinze acolhidos. Quantos acolhidos tem hoje na casa? SOLANGE FURLANI: O antigo PPP era previsto quinze vagas, aí para atualização tem que ser vinte, então nós estamos com capacidade para vinte. RODRIGO DE PIETRO: Tá. E você até citou a respeito da PPP, foi elaborado algum plano municipal para a casa? **SOLANGE FURLANI:** Tem. RODRIGO DE PIETRO: Tem. É porque aqui na época foi falado que não houve iniciativa da secretaria municipal nesse sentido, então de lá para cá, após o inquérito, houve... SOLANGE FURLANI: Sim, foi feito. RODRIGO DE PIETRO: Entendi. O registro junto ao CMDCA foi renovado? SOLANGE FURLANI: Sim. Tanto ele, quanto ao... junto aos bombeiros e, também, a vigilância sanitária. RODRIGO DE PIETRO: Quantos profissionais hoje trabalham na casa? SOLANGE FURLANI: Nós estamos com doze funcionários, fora os vigias. RODRIGO DE PIETRO: Ao total. SOLANGE FURLANI: São quatro vigias e nós temos quatro turnos distintos, com três cuidadoras em cada turno e uma cozinheira. Fora a equipe técnica. RODRIGO DE PIETRO: Tá. O funcionário passa por capacitação? SOLANGE FURLANI: Sim. RODRIGO DE PIETRO: Sim. SOLANGE FURLANI: Fizemos um a pouco tempo no final do ano e estamos para fazer um outro agora nesse semestre. RODRIGO DE PIETRO: Na época do inicio do inquérito civil, ele especifica aqui que a, que não haveria a capacitação da equipe naquele momento, de lá pra cá, então, foi... SOLANGE FURLANI: Sim. RODRIGO DE PIETRO: Entendi. Conforme, conforme questionada, conforme foi questionada para a senhora Pamela, a senhora Solange, no caso você, disse que uma adolescente havia se evadido do local e teria permanecido dois dias fora da casa, naquele momento. E aqui você menciona que as evasões acontecem frequentemente. SOLANGE FURLANI: Não são da casa. RODRIGO DE PIETRO: As crianças, esse adolescente não é da casa? SOLANGE FURLANI: Ele é da casa, mas ele não se evadiu da casa, os adolescentes eles tem que viver, ter uma convivência normal, escola, atividades extracurriculares e nesse percurso acontece. RODRIGO DE PIETRO: Entendi. Foi atualizado o PPP da Casa da Criança? SOLANGE FURLANI: Sim. RODRIGO DE PIETRO: Foi atualizado o regimento interno? SOLANGE FURLANI: Sim. RODRIGO DE PIETRO: De forma de devolver o adolescente à sociedade e a sua família, eles pedem que essas crianças participem de cursos profissionalizantes ou de informática, de alguns trabalhos oferecidos pela Prefeitura, né, para que ele possa se ressocializar e voltar ao convívio da família e a convívio do mercado... e preparar para o mercado de trabalho. Os adolescentes que estão lá nessa casa, eles tem frequentado esses cursos oferecidos pela Prefeitura? SOLANGE FURLANI: Os adolescentes que estão pra sair, na faixa etária de dezessete para dezoito anos, sim. Como nós não temos mais essa faixa etária, eles ainda não estão, mas eles já estão começando a fazer pequenos estágios no mercado de trabalho. RODRIGO DE PIETRO: E em relação aos cursos de capacitação oferecido pela Prefeitura também estão? SOLANGE FURLANI: Sim, eles participam de tudo. RODRIGO DE



- Estado de São Paulo -

PIETRO: Entendi. Então você me disse que foi elaborado, então, o plano municipal de reordenamento do serviço de acolhimento para Casa da Criança e Adolescentes e Jovens? SOLANGE FURLANI: Sim. RODRIGO DE PIETRO: Sim. Naquela época se tinha, não se tinha as portas nos dormitórios da ala masculina. SOLANGE FURLANI: Foram colocadas não só as portas dos dormitórios masculinos, como feminino também, trocadas as telas de todas as janelas, chave na rouparia, os armários de metal com portas com várias divisórias, tanto para ala masculina como para feminina. RODRIGO DE PIETRO: Aqui fala da falta de um ambiente adequado para garantir a privacidade do sigilo nos atendimentos, foi resolvida essa questão? SOLANGE FURLANI: Nós temos espaço lá para o atendimento individual, como a brinquedoteca, é um espaço que pode ser usado, é usado lá. Como nós sabemos também existe uma planta da nova construção e vai ter tudo organizado, porque nós estamos ali, num prédio emprestado, então fomos acomodados na medida do possível. RODRIGO DE PIETRO: Aqui fala da vigilância e monitoramento do imóvel, que ele sugere que seja reavaliado a necessidade de vigilância e monitoramento do imóvel, essa vigilância é feita interna ou externa, por câmeras? SOLANGE FURLANI: Das duas maneiras. RODRIGO DE PIETRO: Tanto interna como externa? SOLANGE FURLANI: Sim. RODRIGO DE PIETRO: Entendi. Nesse pedido de reavaliação foi feito e continuou? SOLANGE FURLANI: Nós tínhamos poucas câmeras e agora foram colocadas mais, nós estamos no total, agora, de nove câmeras. RODRIGO DE PIETRO: Em relação ao, às pessoas que trabalham na, que prestam serviço na Casa da Criança, na época doze servidores contratados como serviços gerais... SOLANGE FURLANI: Sim. RODRIGO DE PIETRO: Foi fornecido capacitação para esses funcionários? SOLANGE FURLANI: Foi a capacitação que eu já disse que nós fizemos. RODRIGO DE PIETRO: Quais são as estratégias de... quais são as estratégias de atuação, frente a questão para inserção do adolescente no mercado de trabalho, que é feito pela casa? SOLANGE FURLANI: Nós procuramos o serviço para eles de meio período, abrimos uma conta poupança para que vá guardando sempre um, metade do seu ganho para preparar para a saída, nós temos um caso assim. RODRIGO DE PIETRO: Entendi. Diante desse relatório, é, e esse inquérito proposto pelo Ministério Público, o prefeito, você mencionou agora que, até inclusive o vereador Bonilla, que estaria para se trocar o local da casa, que esse local seria transferido para outro lugar, devido aquele local não oferecer mais condições. **SOLANGE FURLANI:** Sim, não é que ele não oferece mais condições, a atual, o atual prefeito, ele entrou em contato com a gente perguntando da necessidade, o que era necessário para que a criança pudesse conviver, então nós estamos esperando já a construção que já está, acho que vocês já até receberam uma planta, que todo mundo já viu, o espaço é maior, com mais salas, para que possa acomodar. RODRIGO DE PIETRO: Entendi. E ele deu algum prazo para você a respeito dessa mudança? SOLANGE FURLANI: Não. RODRIGO DE PIETRO: Não. Você sabe onde é esse local? SOLANGE FURLANI: Perto do Taquarão. RODRIGO DE PIETRO: Entendi.



- Estado de São Paulo -

Então, também não tem data com o início da obra, também? SOLANGE FURLANI: Não, não foi passado... RODRIGO DE PIETRO: Do seu conhecimento... Não foi passado. Bom, muito bem. Eu abro o questionamento para alguns dos vereadores... JUNINHO PREVIDELLI: Eu gostaria. RODRIGO DE PIETRO: Os meus questionamentos já foram... JUNINHO PREVIDELLI: Muito obrigado. RODRIGO DE PIETRO: Foram respondidos. JUNINHO PREVIDELLI: O senhor me dá a palavra? RODRIGO DE PIETRO: O vereador Junior Previdelli. JUNINHO PREVIDELLI: Gostaria de perguntar ao senhor, primeiramente, se o senhor tem a data dessa abertura desse processo pela promotoria pública, por favor. RODRIGO DE PIETRO: 08/05/2017. JUNINHO PREVIDELLI: 08/05/2017. Certo. Posso chama-lá de Susi? SOLANGE FURLANI: Sim, figue à vontade. JUNINHO PREVIDELLI: Obrigado. O Susi desde quando a senhora trabalha na Casa da Criança? SOLANGE FURLANI: Eu fui co... chamada para organizar a Casa Abrigo em 2012, aí eu saí, fiquei um ano fora e fui chamada novamente para arrumar a casa. JUNINHO PREVIDELLI: Certo. E só mais uma pergunta para a senhora, por gentileza. Esse, essa, tudo isso aí que estava faltando, segundo a promotoria pública... SOLANGE FURLANI: Sim. JUNINHO PREVIDELLI: Isso aí vinha de muito tempo já? Ou não? SOLANGE FURLANI: Eles fazem uma visita para gente duas vezes por ano, para ver as adequações da casa, então numa casa que tem crianças, você sabe que ela não fica inteira. JUNINHO PREVIDELLI: Claro. Mas, por exemplo, essa falta de documentação que não havia, falta de portas em banheiros, essas coisas, em dormitórios, isso aí é tudo de 2017 ou já vinha? SOLANGE FURLANI: Não, já vinha. A casa, desde quando eu chequei, ela já era desse jeito. JUNINHO PREVIDELLI: Certo. Desde 2012? SOLANGE FURLANI: Sim, ela não tinha portas. JUNINHO PREVIDELLI: E como a senhora trabalha lá desde 2012, a senhora saberia me dizer de quem que é aquela residência? SOLANGE: Aquele prédio? JUNINHO PREVIDELLI: Sim. SOLANGE FURLANI: Do antigo prefeito, doutor Fúlvio. JUNINHO PREVIDELLI: E a senhora poderia, se a senhora tem conhecimento, ou não, que ele está pedindo aquele prédio de volta, que ele havia dado em concessão, por trinta anos, para a Prefeitura? SOLANGE FURLANI: Sim, ele está pedindo. JUNINHO PREVIDELLI: Está pedindo. SOLANGE FURLANI: E é uma coisa que, é... as crianças ainda perguntam "nós vamos ter que sair daqui correndo?" JUNINHO PREVIDELLI: Não, eu estou muito satisfeito. Muito obrigado. E fico muito feliz em saber que, não é por nada, a atual administração está dando apoio necessário para vocês lá. Muito obrigado, estou satisfeito. RODRIGO DE PIETRO: Mirão. CLAUDEMIR SEBASTIÃO BASSO: Eu, primeiramente, queria parabenizar a coordenadora Susi, pelas suas respostas que foram precisas. SOLANGE FURLANI: Obrigada. CLAUDEMIR SEBASTIÃO BASSO: E perguntar ao presidente se ele está satisfeito com as respostas dela ou se vai ter mais uma sabatina? RODRIGO DE PIETRO: Dentre os meus questionamentos aqui ela já respondeu tudo. Alguém tem mais alguma colocação? ANTONIO VIDAL DA SILVA: Presidente, eu tenho. RODRIGO DE PIETRO: Tonhão. ANTONIO



- Estado de São Paulo -

VIDAL DA SILVA: Queria parabenizar você, eu sei da sua competência, a gente não tem reclamação nenhuma de você. Eu queria saber se você se sente à vontade ali, se você quer alguma melhoria na casa, para você já aproveitar pedir, eu que estou falando para você, você pedir, falar para o prefeito, por enquanto, que não vai entregar essa casa, se vai entregar. Se você se sente à vontade trabalhando ali e se queria algumas melhorias, o que que você vai, pode pedir para o prefeito, alguma coisa que você sente incomodada ali na casa. SOLANGE FURLANI: Não, eu não me sinto assim, incomodada. Eu adoro aquele espaço, adoro o que eu faço. Apesar que muita gente acha que eu tenho essa cara de carrancuda, que eu sou um sargentão, né, mas eu amo criança, eu amo. E no... tudo que eu peço, eu sou atendida, então não é só para as crianças da Casa Abrigo que os olhos tem que ser voltados. Eu acho que, no momento, Casa Abrigo, Casa Abrigo, mas eu acho que está na hora da gente voltar os olhos para as outras crianças da cidade e criar novos projetos, criar lazer para essas crianças, alguma coisa que os jovens possam estar inseridos, para que eles não tenham, não só o jovem, mas para a família desses jovens, para que não tenham que cair ou ir para eu cuidar. ANTONIO VIDAL DA SILVA: Isso já é uma fala sua, de pedido. Obrigado, viu Susi. MARCOS RUI GOMES MARONA: Presidente. RODRIGO DE PIETRO: Bonilla. MARCOS RUI GOMES MARONA: Presidente, em primeiro lugar, eu queria dizer que conheço a Susi há muitos anos, sei da sua capacidade, sei que ela está apta para estar coordenando a Casa Abrigo. Agora ela me falou que está lá desde 2012, então é uma pessoa que está desde 2012 trabalhando no mesmo lugar, formada em pedagogia, que teve uma capacitação para cuidar de crianças e adolescentes, é totalmente desnecessária essa capacitação que o presidente lhe perguntou. Então assim, eu entendo que nós estamos em boas mãos, é uma pessoa altamente gabaritada para estar lá e se ela está lá desde 2012, há oito anos e todos os problemas, como, muito bem, o colega Juninho falou, esses problemas são antigos, muito antigos, e que... JUNINHO PREVIDELLI: E que estão sendo resolvidos agora né. MARCOS RUI GOMES MARONA: É, e que para variar, mais um problema que vem do passado e que querem que agora se resolva em 24 horas, uma coisa que vem de longa data. Mas assim, o que me preocupa e eu. se ela ficou constrangida, eu confesso aos colegas que também fiquei. Isso aqui parecia uma inquisição. Eu acho que a gente não pode fazer isso com o servidor público. Queria saber, cadê a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos? Que está sempre aqui e agora não está aqui, para ver uma servidora sendo inquirida desta forma, como se fosse alguém que cometeu algum crime. Então assim, eu, como vereador, me sinto constrangido da gente trazer um servidor público de segundo escalão aqui, para fazer essas perguntas. Enquanto que essas perguntas deveriam ser dirigidas ao Secretário da Secretaria de Promoção Social, senhor Roberto Sábio, que está apto a responder tudo que o senhor queria saber e muito mais, e não o funcionário de segundo escalão, que trabalha lá diuturnamente. Então, assim, em meu nome, em nome dos colegas eu tenho certeza, eu peço desculpa pelo que aconteceu aqui hoje. Obrigado. RODRIGO DE PIETRO:



- Estado de São Paulo -

Gilberto. GILBERTO JUNQUEIRA: Primeiro eu quero dizer que eu não preciso perguntar da capacidade sua, porque eu estava fazendo a conta, 2012 era administração Paulo Delgado. SOLANGE FURLANI: Sim. GILBERTO JUNQUEIRA: 2013 a 2016 administração Fúlvio. E 2017 para cá administração Vanderlei Marsico. Então a gente veja a capacidade né, porque se a coisa não está funcionando, o próximo prefeito, a primeira coisa que vai fazer é colocar outra pessoa da sua confiança. Mas eu cumprimento você, né, pelo seu trabalho, pela sua dedicação. E eu só deixaria, não sei se posso dizer, o meu conselho, né, alguma coisa que pode servir. Porque você está lá todos os dias, que horário você entra e que horas você sai? SOLANGE FURLANI: Eu não tenho um horário fixo. Eu fico à disposição da casa. GILBERTO JUNQUEIRA: Você fica à disposição da casa. Então eu acho que nós estamos aqui há meia hora, numa sessão da Câmara, onde tem milhares de assuntos a ser discutidos, mas respeito a posição do presidente. Mas eu tenho essa opinião aqui, todas as vezes que eu ouço alguma reclamação ou uma autoridade, um promotor se levanta, eu procuro ir lá no departamento, como eu estarei em um departamento que foi notícia aqui na última sessão. Eu estarei lá para comprovar com meus olhos. Então eu sei que você está lá à disposição de todos os vereadores, de todo... do Presidente da Câmara, da mesa, para responder tudo o que você respondeu aqui. Eu acho que você responderia para ele, e o presidente poderia trazer um relato para os senhores vereadores. E não aconteceria o que acontecia, eu me senti que você sentiu expostas aqui. SOLANGE FURLANI: Sim. Porque eu vim aqui, eu recebi uma convocação para um assunto e de repente eu me vi acuada sobre perguntas e questionamentos da minha capacidade. GILBERTO JUNQUEIRA: Mas eu quero pedir aqui, também, desculpa pelos acontecimentos e eu quero ir lá fazer uma visita... SOLANGE FURLANI: Figue à vontade. GILBERTO JUNQUEIRA: Para ver com meus próprios olhos o que está acontecendo e a gente se coloca, Susi, porque não é fácil, não é fácil lidar com uma casa de criança. Não é fácil lidar com as creches. Eu vejo que, além de trazer a criança, receber, eu acho que tem que ensinar a criança, preparar a criança, o adolescente, para que amanhã ele saia dali e ele tenha força para caminhar com seus próprios pés. Quem sabe o prefeito, senhor presidente, podia fazer isso em todas essas creches, dar todo o apoio para as crianças, dando todo o lazer e toda orientação, em todas as áreas, para que as nossas crianças, desde a Casa da Criança, como numa creche ou em outra entidade, a gente possa ver essas crianças crescendo e amanhã sendo pai de família e um trabalhador. Eu agradeco, muito obrigado. SOLANGE FURLANI: Muito obrigada. Eu só quero ressaltar que tudo o que eu preciso para as minhas crianças, eu falo minhas, porque a partir do momento que elas adentram a Casa Abrigo, elas são minhas. Então, tudo que eu preciso, eu sou atendida. Então eu não tenho do que reclamar. RODRIGO DE PIETRO: Genésio. GENÉSIO APARECIDO VALENSIO: Susi, queria parabenizar você, eu sei do seu carinho, sei o quanto você gosta daquela casa, daquelas crianças. Eu fui prova viva, já estive lá com você. SOLANGE FURLANI: Sim. GENÉSIO APARECIDO VALENSIO: E eu só, assim, eu



- Estado de São Paulo -

fui contra a sua vinda aqui, mas fui voto vencido. Porque eu acho que ele poderia ter feito um questionário, levado lá e depois trouxesse ele pronto, seria mais fácil e não precisava expor você assim, mas de certa forma te peço desculpa também. SOLANGE FURLANI: Não tem de que. RODRIGO DE PIETRO: Caio. PROF. CAIO PORTO: Susi, seja bem-vinda. Eu queria agradecer você pela recepção que tive há alguns dias, visitando você, tá. Dizer que a gente que é dessa área aí, a gente sabe, a gente é tudo idealista, tá. Falo isso de coração aberto, aqui, mente aberta, porque quem trabalha nessa área tem que ter a paciência, o amor muito maior do que a sociedade tem pelas ruas, quem trabalha com criança e adolescente sabe que se não amá-los, já é difícil ensinar alguma coisa, eu falo no sentido, agora, ensinar no sentido de professor mesmo, agora não só de cuidar como você tem essa incumbência. Mas quem não ama a criança e o adolescente, o cidadão que está crescendo, está se tornando um cidadão, não consegue ensinar nada, não conseque transmitir nada de bom. Parabenizar você, obrigado pela visita, tá. E estou cuidando daquilo que a gente combinou. SOLANGE FURLANI: Sim. PROF. CAIO PORTO: Estou quase conseguindo, algumas coisas já consegui. Não vou revelar publicamente aqui, que eu quero falar para você, particularmente, tá bom? Já tenho notícias boas para te dar. SOLANGE FURLANI: Eu agradeço. RODRIGO DE PIETRO: Denis. DR. DENIS MACHADO: Susi, só queria, também, pedir desculpa né, que você está se sentindo coagida no começo da sessão e que no começo eu ouvi que você também ficou meio constrangida, mas depois você foi se soltando e tirou isso aí de letra. E que eu conheço seu trabalho e eu também fui conselheiro tutelar lá por um pouco período, eu conheço seu trabalho, eu sei que você faz um trabalho muito bom. Quero dizer que estou a sua disposição, o que você precisar pode estar contando comigo. E presidente eu gostaria também aqui, já que a gente está falando de conselho criança e do adolescente, que a gente poderia, também, estar aproveitando e estar dando uma olhada no Conselho Tutelar também, ver onde está sendo gasto, qual foi o faturamento gasto, por exemplo, solicitar quanto que foi o impacto, mais ou menos, que nem aqui, eu estava olhando aqui ó, solicitar qual departamento competente municipal, os comprovantes, os valores gastos com os adolescentes, as refeições, os valores transportados com os menores, porque toda vez que os menores vão para algum lugar, tem um gasto, então se for para a gente estar olhando, vamos também dar uma olhada no Conselho Tutelar também. MARCOS RUI GOMES MARONA: Colega, não entendi a sua pergunta. RODRIGO DE PIETRO: Eu também não. MARCOS RUI GOMES MARONA: O Conselho Tutelar, ele tem um veículo cedido pela prefeitura, o salário é pago pela prefeitura, o aluguel do prédio é pela prefeitura. E ele não transporta ninguém, ele é transportado numa ocorrência policial, a polícia chama o Conselho Tutelar e vai até a delegacia e... DR. DENIS MACHADO: Toda vez que um menor, ele vai transportado, por exemplo, de uma fundação casa, por exemplo, para Fernando... JUNINHO PREVIDELLI: Que ele é apreendido né, que ele é apreendido. Então vai para outra cidade. MARCOS RUI GOMES MARONA: Ele é internado. DR.



- Estado de São Paulo -

DENIS MACHADO: Às vezes vai para o em Ribeirão, vai para Fundação Casa, então ele é transportado para alguma outra entidade, em alguma outra cidade e a prefeitura tem um recurso que paga almoço para essa criança, paga o transporte para o conselheiro tutelar, então tudo isso gera um custo para o município. MARCOS RUI GOMES MARONA: Que me parece justo né. DR. DENIS MACHADO: Sim. Só que assim, muito bem, muito justo, só que assim, eu acho que a gente também deve saber se está sendo bem empregado esse dinheiro. RODRIGO DE PIETRO: Moutinho. DR. DENIS MACHADO: Mais para frente vou fazer um recurso, um... RODRIGO DE PIETRO: Requerimento. DR. DENIS MACHADO: Um requerimento sobre isso. DR. EDUARDO MOUTINHO: Susi, boa noite. Dessa história toda uma coisa me chamou atenção, o imóvel, então, onde está sediada a Casa da Criança é um imóvel de propriedade do Doutor Fúlvio Zupani, exprefeito municipal, cedido por 30 anos, mas que por um motivo ou outro, ele está pedindo a devolução. Quando que ele fez essa cessão em comodato? Desse imóvel, em que ano foi? JUNINHO PREVIDELLI: Isso eu não sei informar o senhor, mas... DR. EDUARDO MOUTINHO: Sabe, Susi? SOLANGE: Não, eu não sei. MARCOS RUI GOMES MARONA: Não completou os 30 anos ainda. JUNINHO PREVIDELLI: Teria sido dado em concessão em 30 anos, e se eu não me engano foi em 2005. DR. EDUARDO MOUTINHO: 2005 com 30, 2035 e o arrependimento qual seria, para ele pedir de volta? JUNINHO PREVIDELLI: Aí doutor é... DR. EDUARDO MOUTINHO: Eu achei que essa pergunta seria interessante a gente debater politicamente... RODRIGO DE PIETRO: Podia fazer um requerimento... DR. EDUARDO MOUTINHO: A Susi veio aqui para ser inquirida sobre assuntos que, na minha modesta opinião, o Ministério Público vai fazer e fazer muito bem dentro dos autos da ação civil. Agora, politicamente, eu estou esperando saber o motivo, porque o doutor Fúlvio, que foi prefeito dessa cidade, cedeu essa casa em comodato e agora pede devolução, às vezes ele tem um motivo justo, às vezes ele emburrou com alguém e as crianças é que vão pagar o pato. Então acho que isso seria pertinente, se alguém tiver essa informação. RODRIGO DE PIETRO: Mais algum questionamento?... Alguma consideração, Susi? SOLANGE FURLANI: Não. RODRIGO DE PIETRO: Não. Alguma... nenhuma consideração. Então eu agradeço... JUNINHO PREVIDELLI: Eu gostaria. RODRIGO DE PIETRO: Sua presença aqui... Júnior. JUNINHO PREVIDELLI: Susi, mais uma vez eu gostaria muito de agradecer a sua presença, tá bom? E também, como disse o Denis, e eu acredito que todos os demais colegas aqui, a gente se põe a sua inteira disposição para aquilo que você precisar e mais uma vez obrigado. E parabéns. SOLANGE FURLANI: Eu agradeço. RODRIGO DE PIETRO: Bom, diante da... diante da explanação da senhora Solange, só deixando bem claro que para o bom funcionamento da coisa pública e toda vez que houver necessidade de convocação, eu estarei aqui colocando para apreciação de cada colega, entendeu? Dando continuidade à sessão ordinária, o Senhor Presidente colocou a ata da sessão anterior em votação. Fez uso da palavra o Vereador GILBERTO JUNQUEIRA, pela ordem: Eu gostaria que



- Estado de São Paulo -

fizesse uma ratificação pela ultima sessão o vereador Caio Porto, ele fez um pronunciamento e eu pedi para que se colocasse em ata e só tem um pronunciamento dele e outro não, então gostaria que se ratificasse a... RODRIGO DE PIETRO: Será ratificada. GILBERTO JUNQUEIRA: Muito obrigado. RODRIGO DE PIETRO: Então a ata fica para a próxima sessão para ser aprovada, tudo bem?... Nesse momento, o Senhor Presidente solicitou 1º Secretário que procedesse à leitura dos ofícios, convites e comunicados. Ofício nº061/2018 - Encaminha pasta com documentos e balancetes referentes ao mês de março de 2018 do SAAET. Nesse momento, o Senhor Presidente solicitou 1º Secretário que procedesse à leitura da matéria do Expediente. PROCESSO Nº 23/2018 - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR QUE AUTORIZA O PAGAMENTO DE AUXÍLIO RESTABELECIMENTO DE SAÚDE AOS SERVIDORES MUNICIPAIS EFETIVOS DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITINGA, QUE ESPECIFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Fez uso da palavra o Vereador MARCOS RUI GOMES MARONA solicitando o levantamento de interstício do referido projeto, requerimento este que seria votado ao final do Expediente. PROCESSO Nº 22/2018 - PROJETO DE LEI QUE ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL № 1.128, DE 15 DE SETEMBRO DE 1970, QUE DISPÕE SOBRE REGIME JURÍDICO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TAQUARITINGA. PROCESSO № 21/2018 - PROJETO DE LEI QUE AUTORIZA A DOAÇÃO DE ÁREAS À EMPRESA "RS LUBRIFICANTES EIRELI - ME". QUE ESPECIFICAM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. PROCESSO № 20/2018 – PROJETO DE LEI QUE AUTORIZA A DOAÇÃO DE ÁREAS À EMPRESA "NICOLETTI & NICOLETTI LTDA.". QUE ESPECIFICAM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. PROCESSO № 17/2018 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR QUE ESTABELECE O PLANO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TAQUARITINGA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Fez uso da palavra o Vereador MARCOS RUI GOMES MARONA solicitando o levantamento de interstício do referido projeto, requerimento este que seria votado ao final do Expediente. Foram apresentadas as seguintes INDICAÇÕES ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal. Do Vereador PROF. CAIO PORTO: para que, por meio dos departamentos competentes, estude a possibilidade de encaminhar proposta de emenda à Lei nº 3.461, de 9 de junho de 2005 (anexa), incluindo estudantes em nível de pós-graduação a receber bolsa-auxílio transporte em qualquer outra localidade além das cidades citadas, nos moldes do seguinte artigo: "Art. 1º: Fica o Poder Executivo autorizado a efetuar, dentro das condições estabelecidas na presente lei, a concessão de bolsa-auxílio transporte aos estudantes de níveis universitário, técnico ou pós-graduação, stricto ou lato senso, matriculados em estabelecimentos de ensino devidamente instalados nas cidades de Araraquara, Jaboticabal e Matão."Tal pedido se faz necessário uma vez que se trata de matéria de iniciativa do Poder Executivo. Do Vereador MARCOS RUI GOMES MARONA, duas indicações: 1- para que, por



- Estado de São Paulo -

meio do departamento competente, determine que a fiscalização verifique os motivos pelos quais os tapumes de obra estão colocados há tantos anos na Rua Rui Barbosa, ao lado do número 918, sem que nenhuma providência tenha sido tomada, uma vez que não existe nenhuma obra no local e impedem o trânsito de pedestres na referida calçada, colocando em risco a vida dos mesmos (fotos anexas). 2- reiterando parte da Indicação nº 25/17, de autoria deste autor, para que, por meio dos departamentos competentes, determine com urgência que seja construída uma base de concreto para abrigar a escultura da artista Tomie Ohtake localizada na Praça Guilherme José Franco, além de fazer os reparos necessários, tendo em vista que, por ser de ferro, ela já começa a apresentar ferrugem em sua base. É importante salientar que esta escultura foi doada pela artista, ainda em vida, como gratidão ao arquiteto Guilherme José Franco, que era seu "marchant". Também devemos considerar que a escultura tem um valor significativo, principalmente após a morte da artista. Do Vereador TENENTE LOURENÇANO: para que, por meio do DSM -Departamento de Serviços Municipais, realize a retirada de um lixão existente no final do Jardim Maria Luiza II e posteriormente fiscalize para que não seja jogado lixo e móveis velhos no local. Tal pedido se faz urgente e necessário nesse local pontualmente, pois os moradores do referido bairro vem sofrendo com mau cheiro e a sujeira, além do que lixões a céu aberto ou terrenos baldios produzem bactérias e fungos e também atraem baratas, ratos, moscas, mosquitos etc. Esses animais podem transmitir doenças sérias, como dengue, febre tifoide, cólera, disenteria, peste bubônica e leishmaniose. Além de causar problemas para o meio ambiente. Do Vereador CLAUDEMIR SEBASTIÃO BASSO, duas indicações: 1- para que, por meio dos setores competentes, determine a realização de reparos na iluminação (troca de lâmpadas queimadas) da Praça São Cristóvão, na Vila Sargi. 2- para que, por meio dos setores competentes, determine a instalação de "playgrounds" para atender aos seguintes bairros: Vale do Sol, Conjunto Residencial Ipiranga, Conjunto Habitacional Lopes Moreno, Tennis Park e Jardim Osmar Girotto. Do Vereador ANGELO BARTHOLOMEU: para que, por meio dos setores competentes, determine com urgência que seja colocada sinalização nas ruas do bairro Vila Rosa, especialmente no cruzamento da Rua Francisco Ponzio com a Avenida Santana. Tal pedido se faz urgente ante as diversas solicitações dos moradores do bairro e reforça a indicações feitas anteriormente nesse sentido (como a nº251/2017). Do Vereador ANTONIO VIDAL DA SILVA: para reforçar pedido de instalação de uma farmácia na Unidade Básica de Saúde - UBS Antonio Abud, localizada no Jardim Buscardi (Item "3", Indicação nº 203/2017). Tal pedido justifica-se porque que essa UBS abrange muitos bairros e, principalmente, porque existem muitos idosos que moram nesse local, para os quais o acesso aos medicamentos é bem difícil, tanto pela distância, quanto pela localização das farmácias no momento, visto que muitos não têm quem os ajude a buscar medicamentos e não se sentem seguros para buscá-los por causa da avenida bastante movimentada onde se encontra o CEDIME - Central de Distribuição de Medicamentos.



- Estado de São Paulo -

Do Vereador VALCIR CONCEIÇÃO ZACARIAS, duas indicações: 1- no sentido de que, por meio dos setores competentes, determine a instalação de duas lombadas na Av. Heitor Alves Gomes nos dois sentidos, próximo ao supermercado Ipiranga. Justifica-se o pedido devido ao grande movimento de automóveis e pedestres que circulam no local e nas proximidades. 2- no sentido de que, por meio dos setores competentes, reinstale os três postes de iluminação que foram retirados da Praça Jurupema, localizada no Jardim Bela Vista. Tal pedido necessário uma vez que o local encontra-se muito escuro, dando sensação de insegurança aos moradores. Do Vereador RODRIGO DE PIETRO: para que, por meio dos setores competentes, proceda aos trâmites necessários para adesão ao Programa "Asfalta São Paulo" de iniciativa Governo do Estado de São Paulo que visa auxiliar os municípios com dificuldade de pavimentação a realizarem essa tarefa através das atas de registro de preços, instrumento mais ágil para licitação. Deve a Prefeitura realizar esse procedimento e ter já pronta uma classificação de fornecedores com menor preço do produto/serviço. Solicito que a Prefeitura local realize esses procedimentos e faça urgente adesão ao Programa, visto tal convênio não poder ser realizado nos 3 (três) meses que antecedem a eleição. Informações dão conta que centenas de municípios do estado estão aderindo ao Programa "Asfalta São Paulo" e Taquaritinga não pode ficar de fora. Solicito, por oportuno, encaminhamento de ofício no mesmo teor ao Estadual Rafael Silva para que interceda junto ao Governo do Estado de São Paulo para que nossa cidade possa ser contemplada e Foram lidos aprovados seguintes inclusa nesse Programa. apresentados, е os REQUERIMENTOS. Do Vereador ANTONIO VIDAL DA SILVA, retirado na Sessão Ordinária do dia 02/04/18, que retornou à pauta nesta sessão: REQUERER, depois de obedecidas as formalidades regimentais, convocar com fulcro do inciso X do artigo 9º da Lei Orgânica do Município de Taquaritinga, a Sra. Ana Lucia Sales Teodoro Silva, responsável pela urgência e emergência, para falar sobre a Unidade de Pronto Atendimento – UPA, principalmente devido aos problemas constantes com segurança. Colocado o presente requerimento em discussão. Fez uso da palavra o Vereador ANTONIO VIDAL DA SILVA. Foi aparteado pelos Vereadores JUNINHO PREVIDELLI, GILBERTO JUNQUEIRA, MARCOS RUI GOMES MARONA, PROF. CAIO PORTO, WADINHO PERETTI, DR. EDUARDO HENRIQUE MOUTINHO, DR. DENIS EDUARDO MACHADO e GENÉSIO APARECIDO VALÊNSIO. Não havendo mais nenhum Vereador que quisesse fazer uso da palavra, o presente requerimento foi colocado em votação, aprovado por por oito votos favoráveis e seis votos contrários. Do Vereador DR. DENIS EDUARDO MACHADO, dois requerimentos: 1- Pedido de informação ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que, por meio dos setores competentes, tendo em vista a resposta anexa apresentada por meio do Ofício nº 184/2018 ao Requerimento nº 45/2018, de autoria deste Vereador, informe qual o "status" dos seguintes convênios (aprovado, licitação, contrato assinado, dentre outros): 1. Convênio Federal: 1.2. Pista de skate (Secretaria Esporte). 2. Convênios Estaduais: 2.1. Proteção



- Estado de São Paulo -

Social Básica 2018 (Secretaria do Desenvolvimento Social); 2.2. Recape Vicente J. Parise (Casa Civil); 2.3. Infraestrutura (Celso Nascimento); 2.4. Infraestrutura (Marta Costa); 2.5. Construção Velório (Welson Gasparini) (informe com urgência); 2.6. Infraestrutura (Beth Sahão); 2.7. Proteção Social Básica 2017 (Secretaria do Desenvolvimento Social). Ademais, apresente o "valor repasse" dos seguintes convênios federais: Pista de skate (Secretaria Esporte) e Academia ao Ar livre (Secretaria Esporte). Colocado o presente requerimento em discussão. Fez uso da palavra o Vereador DR. DENIS EDUARDO MACHADO. Foi aparteado pelos Vereadores ANTONIO VIDAL DA SILVA, que o subscreveu, MARCOS RUI GOMES MARONA e JUNINHO PREVIDELLI. Não havendo mais nenhum Vereador que quisesse fazer uso da palavra, o presente requerimento foi colocado em votação, aprovado por unanimidade. 2- Encaminhamento de MOÇÃO DE APLAUSO para toda diretoria da Santa Casa de Misericórdia de Taquaritinga pelos excelentes trabalhos prestados para trazer a hemodiálise para nossa cidade. Colocado o presente requerimento em discussão. Fez uso da palavra o Vereador DR. DENIS EDUARDO MACHADO. Fizeram uso da palavra os Vereadores MARCOS RUI GOMES MARONA, DR. EDUARDO HENRIQUE MOUTINHO, WADINHO PERETTI, CLAUDEMIR SEBASTIÃO BASSO e RODRIGO DE PIETRO. Não havendo mais nenhum Vereador que quisesse fazer uso da palavra, o presente requerimento foi colocado em votação, aprovado por unanimidade e subscrito pelos Vereadores CLAUDEMIR SEBASTIÃO BASSO, JUNINHO PREVIDELLI, ANTONIO VIDAL DA SILVA, VALCIR CONCEIÇÃO ZACARIAS, GENÉSIO APARECIDO VALENSIO, MARCOS RUI GOMES MARONA e ÂNGELO BARTHOLOMEU. Do Vereador PROF. CAIO PORTO: REQUERER, pedido de informação ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que, por meio dos setores competentes esclareça quando será realizada a reconstrução da ponte localizada na Av. Elvira Rodolfo de Lucca, uma vez que ela está oferecendo riscos aos transeuntes, conforme foto anexa. Colocado o presente requerimento em discussão. Fez uso da palavra o Vereador PROF. CAIO PORTO. Foi aparteado pelo Vereador ANTONIO VIDAL DA SILVA, que o subscreveu e MARCOS RUI GOMES MARONA. Não havendo mais nenhum Vereador que quisesse fazer uso da palavra, o presente requerimento foi colocado em votação, aprovado por unanimidade. Nesse momento, o Vereador JUNINHO PREVIDELLI fez um Requerimento Verbal: REQUERER pedido de informação ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal no sentido de que, por meio dos setores competentes, informe, acerca da estrada velha de Guariroba, a respeito de verbas que o Deputado Arnaldo Jardim havia destinado para refazer a ponte: se essas verbas chegaram ao nosso município e, se chegaram e foram perdidas, esclareça o porquê. Colocado o requerimento em discussão. Fez uso da palavra o Vereador ANTONIO VIDAL DA SILVA. Foi aparteado pelo Vereador JUNINHO PREVIDELLI. Não havendo mais nenhum Vereador que quisesse fazer uso da palavra, o presente requerimento foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Nesse momento, o primeiro secretário fez a leitura de requerimentos ao Senhor Presidente da Câmara



- Estado de São Paulo -

Municipal para concessão de urgência, conforme disposto no art. 164 do Regimento Interno para deliberação dos seguintes processos: 1- PROCESSO Nº 23/2018 - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR № 5.399/2018 - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR QUE AUTORIZA O PAGAMENTO DE AUXÍLIO RESTABELECIMENTO DE SAÚDE AOS SERVIDORES MUNICIPAIS EFETIVOS DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITINGA, QUE ESPECIFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Colocado o presente requerimento em discussão. Não havendo nenhum Vereador que quisesse fazer uso da palavra, o presente requerimento foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. 2- PROCESSO Nº17/2018 - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR QUE ESTABELECE O PLANO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TAQUARITINGA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Colocado o presente requerimento em discussão. Não havendo nenhum Vereador que quisesse fazer uso da palavra, o presente requerimento foi colocado em votação e aprovado por dez votos favoráveis e quatro abstenções. Não havendo mais matéria sujeita a deliberação do Plenário no expediente, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a chamada regimental e em seguida deu continuidade à sessão, solicitando que procedesse a leitura da matéria destinada à ORDEM DO DIA. PROCESSO № 23/2018 - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR QUE AUTORIZA O PAGAMENTO DE AUXÍLIO RESTABELECIMENTO DE SAÚDE AOS SERVIDORES MUNICIPAIS EFETIVOS DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITINGA, QUE ESPECIFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Colocado o presente projeto em discussão. Fez uso da palavra o Vereador GILBERTO JUNQUEIRA. Foi aparteado pelo Vereador ANTONIO VIDAL DA SILVA. Não havendo mais nenhum Vereador que quisesse fazer uso da palavra, o presente projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade, recebendo o autógrafo de Projeto de Lei Complementar nº5.367/2018, de 16 de abril de 2018. PROCESSO Nº17/2018 - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR QUE ESTABELECE O PLANO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TAQUARITINGA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. SUBSTITUTIVO. Colocado o presente projeto em discussão. Fez uso da palavra o Vereador RODRIGO DE PIETRO. Não havendo mais nenhum Vereador que guisesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente, antes de colocar o projeto para votação, solicitou aos Vereadores que fossem se abster do voto anunciassem no microfone e se retirassem do Plenário. Informaram que se absteriam da votação os Vereadores WADINHO PERETTI, DR. DENIS EDUARDO MACHADO, PROF. CAIO PORTO e ANTONIO VIDAL DA SILVA. Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Vice-Presidente MARCOS RUI GOMES MARONA que assumisse a Presidência e desse andamento à votação do projeto. Nesse momento, o Presidente informou que se absteria de votar. O Vereador MARCOS RUI GOMES



- Estado de São Paulo -

MARONA assumiu a Presidência e encerrou a sessão temporariamente. Após transcorridos alguns minutos, o Vereador MARCOS RUI GOMES MARONA declarou reabertos os trabalhos, retomando a votação do projeto. Fez uso da palavra o Vereador WADINHO PERETTI. Não havendo mais nenhum Vereador que quisesse fazer uso da palavra, o presente projeto foi colocado em votação e aprovado por nove votos favoráveis e quatro abstenções, recebendo o autógrafo de Projeto de Lei Complementar nº5.361/2018, de 16 de abril de 2018. Em seguida, o Vereador MARCOS RUI GOMES MARONA entregou a Presidência ao Vereador RODRIGO DE PIETRO. Não havendo mais matéria sujeita à deliberação no Plenário, o Senhor Presidente facultou a palavra aos Vereadores inscritos no TEMA LIVRE. Nesse momento, o Vereador VALCIR CONCEIÇÃO ZACARIAS solicitou o uso da palavra para fazer um requerimento verbal: REQUERER pedido de informação ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal no sentido de que, por meio dos setores competentes, esclareça se na Carta de Diretrizes do Jardim Europa a construtora ficará responsável pela construção da rotatória que dá acesso à Av. Dr. Paulo Zuppani. Colocado o presente requerimento em discussão. Fez uso da palavra o Vereador JUNINHO PREVIDELLI. Foi aparteado pelo Vereador ANTONIO VIDAL DA SILVA, que o subscreveu. Não havendo mais nenhum Vereador que quisesse fazer uso da palavra, o presente requerimento foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. 1 - WADINHO PERETTI. Foi apartedo pelos Vereadores RODRIGO DE PIETRO e ANTONIO VIDAL DA SILVA. 2 -CLAUDEMIR SEBASTIÃO BASSO. Foi aparteado pelos Vereadores RODRIGO DE PIETRO e ÂNGELO BARTHOLOMEU, que fez uma indicação verbal ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que, por meio dos setores competentes, coloque uma lombada na Rua da República, no quarteirão entre a Rua da Liberdade e a Castro Lima, perto do Manezinho Lanches, subscrita por todos os Vereadores. 3 – GILBERTO JUNQUEIRA, que fez um requerimento verbal: pedido de informação ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal no sentido de que, por meio dos setores competentes, esclareça, a respeito do calçadão da Praça Dr. Horácio Ramalho, qual o valor gasto para fazer esse calçadão, qual o valor que será gasto para desfazer o serviço realizado, sem o devido planejamento, e o valor que será gasto para construção novamente. Colocado o presente requerimento em discussão. Não havendo nenhum Vereador que quisesse fazer uso da palavra, o presente requerimento foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Não havendo mais nenhum Vereador que guisesse fazer uso da palavra, após fazer suas considerações finais, sob a proteção de DEUS, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão ordinária, às 21h58. E para constar eu______ JUNINHO PREVIDELLI, 1º Secretário, determinei lavrar a presente Ata, que conforme o disposto nos artigos 156 e 157 do Regimento Interno (ata eletrônica) a gravação encontra-se arguivada no sistema de gerenciamento eletrônico na Diretoria Legislativa da Câmara Municipal, e após ser lida e aprovada, segue assinada pelos membros da mesa__



- Estado de São Paulo -

-	× "				